

ACERVO LINGUÍSTICO CELSO PEDRO LUFT: ORGANIZAÇÃO DA CLASSE BIBLIOTECA, DA CLASSE ESBOÇOS E NOTAS E DA CLASSE COMPROVANTES DE EDIÇÃO

Dinar Fernandes¹

1 O Acervo Celso Pedro Luft

Valendo-se do conhecimento adquirido pela área da Literatura no Programa de Pós-Graduação em Letras da PUCRS no trabalho de organização de acervos, a área da Linguística assumiu em março de 2005 a honrosa incumbência de organizar o espólio de Celso Pedro Luft (1921-1995). Com a inauguração do Delfos – Espaço de Documentação e Memória Cultural em 2007, no sétimo andar do Prédio da Biblioteca Central Irmão José Otão da PUCRS, o material que constitui o Acervo foi transferido para o referido local.

Celso Pedro Luft, professor, dicionarista, linguista, filólogo e pesquisador da gramática da língua portuguesa, nasceu em 28 de maio de 1921, em Poço das Antas, distrito do município de Montenegro no Rio Grande do Sul, região habitada por descendentes de imigrantes alemães e faleceu em 1993 em Porto Alegre. Segundo Clemente (2002), quando começaram em Porto Alegre os Cursos da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras, Celso Pedro Luft matriculou-se em Letras Clássicas. Em 1947, iniciou seu magistério nos Cursos de Letras da PUCRS, lecionando Língua Portuguesa: Filologia e gramática.

Realizou curso de especialização em Coimbra e Lisboa, onde estudou Filologia e Dialetoлогия com importantes professores e linguistas, como Luiz Lindley Cintra, Manuel Paiva Boléo e José Herculano de Carvalho.

Em 1962, Luft ingressou como professor na Faculdade Porto Alegrense de Ciências e Letras (FAPA) e na Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS).

Os conhecimentos gramaticais do autor ganharam maior visibilidade, atingindo o público em geral de 1970 a 1984, quando manteve uma coluna diária sobre questões de linguagem, intitulada “*No Mundo das Palavras*”, no jornal *Correio do Povo*, de Porto Alegre, Rio Grande do Sul. Celso Luft publicou gramáticas, dicionários e guias ortográficos. De grande circulação no ensino médio e fundamental são *Gramática Resumida* (1960), *Moderna Gramática Brasileira* (1974), *Dicionário Gramatical da Língua Portuguesa* (1976), *Novo Manual de Português* (1971), *Minidicionário Luft*

¹ Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul – Rio Grande do Sul – Brasil.

(2000), *Dicionário Prático de Regência Verbal* (1987), *Dicionário Prático de Regência Nominal* (1992) (MENEGAT, 2004, p. 19). As obras *Dicionário de Literatura Portuguesa e Brasileira* (1967), *Dicionário Brasileiro* e *Dicionário de Sinônimos e Antônimos* são exemplares de seu trabalho como filólogo.

Embora Celso tenha sido predominantemente um autor de gramáticas tradicionais, dicionários, manuais de ortografia, em 1985 publicou a obra *Língua e Liberdade*, um marco para os estudos que se sucederam sobre o conservadorismo didático, o papel da gramática no ensino de língua portuguesa e o preconceito lingüístico. Nesse livro, o autor reforça a ideia de que os alunos de língua portuguesa são oprimidos pelas diversas regras gramaticais, e que não há liberdade, embora o indivíduo, especialmente quando criança, demonstre saber a respectiva gramática ou “teoria” de sua língua materna, pois conjuga verbos, faz concordâncias, estrutura frases, escolhe e dispõe adequadamente as palavras de modo proficiente, sem prejuízo a comunicação.

Em março de 2005, o espólio de Celso Luft foi confiado à Faculdade de Letras por seus familiares, contendo os seguintes itens:

- 12.217 fichas de estudos, que foram distribuídas em 12 caixas, em ordem alfabética;
- 40 pastas com artigos publicados de 1970 a 1984 na coluna diária do autor, no jornal *Correio do Povo* de Porto Alegre-RS;
- 10 cadernos manuscritos com registros de estudos e apontamentos sobre aspectos específicos da Fonologia, Sintaxe, Semântica, Lexicologia, Estilística, Filologia, Dialectologia e ensino da língua portuguesa registrados ao longo de sua vida acadêmica;
- 1.408 volumes da biblioteca particular do gramático.

O material recebido é de grande importância para a investigação linguística, podendo motivar principalmente a elaboração de dissertações e teses, não só sobre a trajetória do pensamento linguístico em sua obra mas também sobre aspectos específicos do conhecimento linguístico aplicado à língua portuguesa, isto é, a aplicação de modelos teóricos mais modernos. Portanto, é primordial torná-lo acessível ao público interessado, alunos e pesquisadores da área.

A aplicação de técnicas específicas para classificação, catalogação, indexação eletrônica e conservação de obras e seus originais torna-se fundamental, para que o material em questão seja manipulado de uma forma prática e também preservado. Esta necessidade é imutável, quando se considera o fato de que o acervo legado pelo escritor

possui variados itens, que conseqüentemente exigem diferentes modos de conservação e manuseio.

Sendo assim, para que se possa disponibilizar o material referente ao Acervo Celso Pedro Luft no menor espaço de tempo possível, ao público interno e externo da PUCRS, foi propiciada a criação do Espaço Delfos em 2007, para onde foram transferidos todos os acervos sob guarda e responsabilidade da universidade, assim podendo ser mais bem organizados e catalogados de acordo com as normas vigentes adotadas pela da Biblioteca Central Irmão José Otão. Entre abril e dezembro de 2009 pretende-se que seja realizada a catalogação dos itens que compõem as classes: Biblioteca, Esboços e Notas e Comprovantes de Edição, segundo os critérios do Sistema Aleph.

Os Bolsistas de Iniciação Científica do Delfos têm a oportunidade de conhecer os livros pessoais, manuscritos, documentos, correspondências, anotações, rascunhos e bens legados pelos escritores, jornalistas, arquitetos e historiadores. A catalogação, leitura e pesquisa dos itens é um trabalho minucioso que deve ser realizado com cautela, afim de que todos os dados dos materiais sejam devidamente analisados. O manuseio desses materiais importantes, e também sua preparação para futuras pesquisas, faz com que os bolsistas de Iniciação Científica vejam esse trabalho de uma forma muito gratificante e construtiva.

O trabalho no Acervo Linguístico Celso Pedro Luft, em sua fase de catalogação, por incluir a análise dos itens componentes de suas classes, permite melhor conhecimento por parte do bolsista das obras publicadas por linguistas, gramáticos, filólogos, romancistas, poetas, assim como possibilita familiaridade com os temas utilizados nas obras que pertenceram a Luft. Já a manutenção e organização dos esboços e notas torna possível a análise da gênese e progressão de seus escritos, permitindo o acesso à riqueza de fontes e ao processo de análise seguido pelo autor.

Além da arquivologia, são fundamentais para a implantação de um acervo linguístico, conhecimentos de teorias lingüísticas e história do pensamento linguístico, de ecdótica, Biblioteconomia, Editoração e Comunicação Social. Uma área que tem papel importante mais especificamente no ramo de pesquisas, após a organização, é a Crítica Genética, a qual reconstrói os métodos de produção e lida com a investigação do processo criativo de uma obra, seja ela um livro, filme, ou outro produto artístico.

2 Metodologia

Constituem base para a construção do Acervo as informações fornecidas pelo *Manual de Organização do Acervo Literário de Érico Veríssimo*, de Maria da Glória Bordini, publicado pelo Programa de Pós-Graduação em Letras da PUCRS, em 1995.

O Acervo Celso Pedro Luft (denominado CPL) está organizado por:

a) *item*: definido por Bordini (1995, p. 7) como qualquer tipo de papel com alguma espécie de unidade temática ou intencional do autor

b) *livros*

Cada item e cada livro receberam um número de registro em um *catálogo geral*. Cada item está arquivado por *classe*, em caixas devidamente fechadas. Os livros estão expostos em estantes, identificadas por números.

Dentre as 15 classes propostas por Bordini (1995), seis foram selecionadas e adaptadas para atender as necessidades do espólio recebido:

1 – Classe Originais: inclui manuscritos, bem como textos impressos e revistos pelo Autor em manuscrito, referentes apenas a suas produções verbais em estágio de elaboração ou versão definitiva. Os textos, na forma de cadernos e fichas de leitura, estão reunidos e conservados em envelopes de papel pardo e caixas de arquivo.

2 – Classe Publicações na Imprensa: Inclui apenas textos publicados, de ordem jornalística (inclusive resenhas de livro). É arquivada por ordem de número de registro, separando-se o material produzido pelo autor e o material sobre o autor. Sobre o último, pretende-se que o Acervo Celso Luft reúna artigos junto à imprensa nacional, sobretudo gaúcha, que versem sobre a vida e obra do autor, inclusive resenhas críticas de suas obras e entrevistas.

3 – Classe Esboços e Notas: Inclui folhas soltas ou fichas encontradas em cadernos, livros ou pastas, de caráter verbal, com anotações realizadas de próprio punho pelo autor. As folhas soltas serão reunidas por tema a que se refiram e devidamente guardadas para sua conservação.

4 – Classe Biblioteca: Inclui todos os livros, periódicos científicos e dicionários pertencentes ao acervo formado pelo Autor durante sua vida, muitos assinados e anotados de próprio punho, excetuando-se as obras do autor. Os itens serão arquivados em estantes do Acervo Celso Luft no Delfos, sétimo andar da Biblioteca Irmão José Otão.

5 – Classe Comprovantes de Edição: É subdividida em edições nacionais e estrangeiras, sendo classificada em categorias tais como livros, folhetos e separatas.

6 – Classe Obra: Refere-se às obras intelectuais do Autor.

Cada item do Acervo Celso Pedro Luft possui uma ficha de registro, contendo todos os dados de identificação e descrição do material. Cada ficha de registro é registrada de acordo com o Sistema Aleph, utilizado na Biblioteca Irmão José Otão desde 1993.

No preenchimento das fichas de registro, a precisão das informações é garantida por duas revisões em confronto com o item documental, a do Bolsista de Iniciação Científica e do bibliotecário do Delfos. Dados duvidosos, sujeitos a confirmação, serão indicados por ponto de interrogação (?) e ausência efetiva dos dados, por dois traços (--), conforme indicação em Bordini (1995, p. 15).

Das seis classes mencionadas anteriormente, três estão em desenvolvimento no momento e serão detalhadamente explicadas a seguir.

3 As classes em exame

A **Classe Biblioteca** preserva os livros deixados pelo autor, sendo por ele adquiridos ou a ele presenteados. Não inclui as obras do autor, as quais pertencem à Classe Comprovantes de Edição. Seu objetivo é, além de conservar a biblioteca legada pelo escritor, proporcionar dados a respeito de suas leituras, tais como autores e assuntos preferenciais, trechos destacados, relações com outros escritores e pensadores, fontes de pesquisa para a criação literária e intertextos possíveis.

O acervo possui grande número de volumes na Biblioteca. Dentre eles temos dicionários, periódicos e livros.

Os livros não são protegidos por envelopes ou sobrecapas para não desfigurar sua aparência original. São arejados e limpos anualmente, e danos na encadernação ou nos cadernos são consertados.

Os livros da Biblioteca são arquivados em prateleiras nas dependências do Delfos, localizado no sétimo andar da Biblioteca Central Irmão José Otão.

Cada ficha de registro dos livros, conforme figura 1 a seguir, apresenta diversas entradas, porém é pertinente listar as mais importantes e ressaltar que são preenchidas, por exame direto do exemplar, no sistema virtual Aleph:

Figura 1 – Sistema Virtual Aleph

The screenshot shows the ALEPH system interface with the following fields and values:

Líder	008	---	----	nam--22-----4a-4500
008 - CTRL+F	008	---	----	-----s2006-----bl-----r-----000-0-por-d
ISBN	020	---	a	8508043147
Fonte Cataloga	040	---	a	BIPaPUC
			b	por
No. Dewey (CDD)	082	04	a	469.07
No.cham.Dellos	095	---	i	CPL
			a	469.07
			c	L949la
Autor Pessoal	100	1	a	Luft, Celso Pedro
Título	245	10	a	Língua e liberdade :
			b	por uma nova concepção da língua materna
			c	Celso Pedro Luft
			a	8. ed.
Edição	250	---	a	São Paulo
Imprenta	260	---	b	Ática
			c	2006
Descriç. Fisi	300	---	a	108 p.
Série/Título	440	0	a	Série Fundamentos
			v	100
Nota geral	500	---	a	Comprovante de Edição
Nota Local	590	---	a	Biblioteca Celso Pedro Luft
Assunto	690	---	a	PORTUGUÊS - ENSINO
Assunto	690	---	a	PORTUGUÊS - GRAMÁTICA
Assunto	690	---	a	LINGÜÍSTICA PORTUGUESA
Base	BAS	---	a	bde
Base	BAS	---	a	livro
Base	BAS	---	a	cpl

- a) País e idioma de publicação: Nesta entrada são preenchidos códigos de acordo com o país de publicação e a língua utilizada. Um livro publicado no Brasil, por exemplo, utiliza a sigla (bl) e (por) para língua portuguesa.
- b) CDD: Esta entrada é equivalente a um sistema de classificação documentária, e por meio de números e letras mostra a localização do item na sua respectiva estante. É preenchida exclusivamente pelo bibliotecário.
- c) Autor: É citado o nome do autor do livro, iniciando pelo sobrenome. Se forem mais de três, apenas o primeiro e seguir de: ET AL.
- d) Título: É transcrito o título da obra nesta entrada. Os subcampos indicados pelas letras “b” e “c” permitem a entrada do eventual subtítulo assim como indicador de responsabilidade, além do autor possíveis tradutores, ilustradores, prefaciadores, entre outros.
- e) Edição: O número de edição, de forma abreviada, se houver.
- f) Imprenta: Nesta entrada, bem como nos seus subcampos, são preenchidos: a cidade em que o livro foi publicado, editora e data de publicação.
- g) Descrição Física: É referida a quantidade de páginas existentes no livro.

- h) **Série e/ou Coleção:** É preenchida o nome da coleção, caso o livro pertença a alguma. Os subcampos permitem a entrada da série da coleção e número do respectivo volume.
- i) **Nota Geral:** Esta nota pode ser utilizada de uma forma ampla, servindo apenas para fornecer dados futuramente úteis a qualquer um que possa pesquisar a ficha. Pode fornecer informações desde páginas que faltem no livro como dedicatórias do autor, qualquer informação relevante sobre a obra.
- j) **Nota Local:** Esta nota é restrita e serve apenas para informar a qual Biblioteca do Delfos pertence a obra. Neste caso é sempre preenchida como Biblioteca Celso Pedro Luft.
- k) **Assunto:** O assunto a que o item se refere deve ser registrado. É feito pelo bibliotecário. Para tanto, são escolhidas até cinco palavras-chave que descrevam o item e possam facilitar o acesso informatizado a ele, através do índice de assuntos. A indicação do assunto do item pode conter até três informações, visto que em alguns casos será necessário informar tanto a subárea a que se refere o livro quanto a área de especialidade. Por exemplo: Fonologia – Sociolinguística.
- l) **Bases:** São usadas três bases no momento da inserção dos dados, todas com a utilização de siglas. A primeira informa que o livro encontra-se no Delfos (bde) e não na Biblioteca Central (bce). A segunda indica o tipo de material que está registrado na ficha de registro (livro, folheto, foto, entre outros). E por último, a sigla indica a qual acervo pertence a ficha de registro, neste caso, Celso Pedro Luft (CPL).

A **Classe Esboços e Notas** se refere a toda espécie de prototextos da obra de Celso Luft, excetuando a versão final de cada texto, que pertence à Classe Originais. Inclui as versões anteriores ao prototexto final assim como qualquer estágio da elaboração de uma obra, desde seu plano geral, projeto mais específico, diagramas, esboços fragmentários, resumidos ou já em fase mais adiantada de textualização, notas de pesquisa, resenhas de obras consultadas, lembretes, bilhetes auto-endereçados, fichários de referência ou de revisão e outros vestígios do processo de criação da obra. Os itens podem ter sido colecionados pelo autor ou doados e/ou coletados por outrem. Seu objetivo é, associando-se à Classe Originais, proporcionar o mapeamento

minucioso do processo criativo do autor, através de seus diversos estágios e das marcas de próprio punho deixadas sobre os papéis, que mostrem impasses, hesitações, desistências, reformulações e achados em estado nascente.

Celso Luft produzia suas notas e esboços nos mais variados suportes, desde fichas e agendas até cadernos de notas e folhas soltas ou colecionados em pastas.

A **Classe Comproventes de Edição** reúne volumes de edição nacional das obras de Celso Luft. Seu objetivo, além de atestar a existência da edição, é proporcionar dados sobre a história editorial da obra e sobre sua circulação, tais como número de edições e impressões, nomes de capistas, ilustradores, prefaciadores ou organizadores de coletâneas, compilações e antologias.

Os comprovantes chegam ao acervo por meio de doação ou são enviados pelas editoras responsáveis ou por membros da família. Podem também ser coletados através de informações de terceiros ou solicitações às editoras.

Os volumes da Classe Comproventes de Edição são catalogados da mesma forma que a Classe Biblioteca, previamente mencionados nas páginas 6 e 7 deste artigo; cada ficha de registro dos livros é preenchida, por exame direto do exemplar, no sistema virtual Aleph da Biblioteca Central Irmão José Otão. Se apresenta uma única diferença, que é a necessidade do item i) mencionado como Nota Geral, constar a descrição do item como comprovante de edição.

4 Considerações Finais

Já está disponibilizada na rede a referência de 982 itens da Classe Biblioteca, e todos os itens da Classe Comproventes de Edição, que podem ser acessados por meio do catálogo online do site da Biblioteca Central Irmão José Otão, da PUCRS.

Na Classe Esboços e Notas, as fichas já foram organizadas em caixas (tipo fichário), em uma primeira fase de trabalho com o material do Acervo. A etapa de organização consiste em separá-las de acordo com os planos linguísticos da língua portuguesa, para disponibilizá-las para futuras pesquisas. Essa etapa está em desenvolvimento, e a separação constitui os seguintes planos: Fonologia, Morfologia, Sintaxe, Semântica, Gramática, Redação, Educação, Ortografia, Estilística e Correspondências. Todos os esboços e notas serão devidamente reunidos e mantidos nas dependências do Delfos.

Referências

BORDINI, Maria da Glória. *Manual de organização do acervo literário de Érico Veríssimo. Cadernos do Centro de Pesquisas Literárias da PUCRS, Pós-Graduação em Letras*, vol. 1, n. 1, jan., 1995.

CLEMENTE, Elvo. *Celso Pedro Luft, gramático e filólogo*. <www.filologia.org.br>, 2002.

MENEGAT, Clarice Teresinha Arenhart. *A obra de Celso Pedro Luft, então entre gramática e Lingüística*. 2004. Tese de Doutorado – Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, Porto Alegre.

PAES, Marilena Leite. *Arquivo: teoria e prática*. 3ª Ed. rev. ampl. Rio de Janeiro: FGV, 1997.

PRADO, Heloisa de Almeida. *A técnica de arquivar*. 2ª Ed. São Paulo: Polígono, 1970.

LUFT, Celso Pedro. *Língua e liberdade: por uma nova concepção da língua materna*. 8. Ed. São Paulo: Ática, 2002.